



O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da utilização contínua do gluconato de clorexidina (CHG) para higiene das mãos através de uma revisão sistemática da literatura.

A pesquisa foi conduzida via PubMed, Medline, CINAHL, LILACS, Embase, Cochrane Library, Scopus, Web of Science, ProQuest, Google Scholar, e literatura cinzenta.



Ensaio clínico e estudos comparativos observacionais foram incluídos.

Para avaliar os resultados, foram realizadas 3 revisões independentes. 24 artigos compuseram a análise final.

REVISÃO FUNDAMENTADA NO PROTOCOLO JBI

O uso de sabonete com CHG para higiene das mãos está associado a uma redução na transmissão de HAI?



Entre os 4 estudos incluídos, 3 foram realizados em hospitais-escola.

Marena C, et. al mencionam a possibilidade de uma mudança no comportamento dos profissionais à medida que eram observados. No entanto, os resultados também mostraram que o sabão não antimicrobiano era mais utilizado do que o sabão contendo CHG.

microorganismos isolados eram principalmente *Staphylococcus coagulase-negativo*, *Staphylococcus aureus*, *Enterobacteriaceae*, *Corynebacterium spp*, e *Micrococcus spp* (por ordem de frequência), microorganismos considerado normal para a microbiota da pele.



O uso de sabonete com CHG está associado à seleção de microrganismos resistentes a este agente antisséptico?



Sheng W, et.al definiram resistência como MIC ≥ 4 mg/mL. Eles identificaram este nível de resistência à CHG em 72 de 206 MRSA isolados de uma coleção nacional iniciada em 1998 em Taiwan.

Skovgaard S, et.al não mostraram associação entre a utilização de CHG e a presença dos genes *qacA/B* no *Staphylococcus epidermidis* isolados ou MICs ou MBCs aumentados para CHG.



Mendes ET, et. al avaliaram o impacto de um banho diário com CHG para prevenir a colonização e infecção em pacientes de transplante de medula óssea. O principal resultado do estudo foi infecção ou colonização devido a enterococo resistente à vancomicina, mas também houve interesse em outras bactérias gram-negativa



O uso de sabonete com CHG está associado à ocorrência de danos na integridade da pele?



Quatro estudos adotaram os mesmos instrumentos validados para avaliar as condições de pele: a Pontuação Visual da Condição de Pele e o formulário de Avaliação da Pele da Mão, que é uma escala de auto-avaliação. Todos deles comparou a utilização de GCH 2,0% com a utilização de etanol contendo emolientes ou sabão não antimicrobiano.



Stingeni L, et.al realizaram um estudo descritivo que utilizou um questionário auto-administrado para identificar sujeitos com dermatite. A análise revelou que as pessoas com lesões cutâneas nas mãos tinham tido contacto com desinfetantes, especialmente CHG e glutaraldeído.

CONCLUSÃO

Ainda faltam evidências sobre os riscos e benefícios do CHG para higiene das mãos. Devido ao risco potencial de seleção de mutantes portadores de genes para resistência cruzada a CHG e antibióticos, é aconselhável reservar o uso de CHG para outros fins que não higiene das mãos.